



TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ARQUITETURA E URBANISMO

20/04/2014

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 20
NOÇÕES DE INFORMÁTICA	21 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta, a transcrição da folha de resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se do prédio após terem decorridas **duas horas de prova**. O caderno de questões só poderá ser levado depois de decorridas **três horas** de prova.
6. Será terminantemente vedado ao candidato sair do local de realização da prova, com quaisquer anotações, antes das **16 horas**.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

Governo corre para se adaptar à nova lei

Regra que obriga o poder público a fornecer informações solicitadas pelos cidadãos entra em vigor na quarta-feira

Até a sexta, só 23% de 52 órgãos consultados haviam criado local próprio para receber os pedidos da população

RUBENS VALENTE
DE BRASÍLIA

A três dias da entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação, ministérios, órgãos e estatais correm para colocar em funcionamento as salas de atendimento ao público, uma exigência legal.

A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas.

A partir de quarta, quando ela entra em vigor, os órgãos terão prazos definidos para responder aos pedidos, e o servidor que descumprir a lei poderá ser punido — pode até sofrer processo por improbidade administrativa.

Os efeitos da lei se estendem aos três Poderes da União, Estados e municípios.

Segundo a lei, os órgãos devem colocar em funcionamento os SICs (Serviços de Informações ao Cidadão), que devem ter “condições apropriadas” para acolher os pedidos e orientar o público sobre o acesso a informações.

De acordo com o governo, uma sala com cadeiras, recepcionista e identificação visual própria, onde a pessoa pode protocolar seus pedidos e receber as respostas.

De 52 órgãos do Executivo, Judiciário e Legislativo, bancos e empresas públicas consultados pela **Folha** na semana passada, apenas 12 (ou 23% do total) declararam que seus SICs já estavam abertos e em funcionamento.

Quatro deles, na verdade, são setores que já existem há anos, como a Ouvidoria do TCU (Tribunal de Contas da União) e a Central do Cidadão do Supremo Tribunal Federal, agora com novas funções.

RETA FINAL

A maior parte dos órgãos consultados (37), incluindo a Presidência da República, promete colocar em atividade seu SIC no dia em que a lei entrar em vigor. A Câmara dos Deputados e o Senado também prometem abrir as salas na quarta-feira.

O governo federal anuncia ainda que vai inaugurar um sistema informatizado que permitirá ao cidadão, pela internet, protocolar e acompa-

nhar os pedidos e receber as respostas e os alertas sobre os prazos dos recursos dos pedidos indeferidos. O sistema, batizado de “e-SIC”, deverá entrar no ar no dia 16, hospedado no site da CGU (Controladoria Geral da União) na internet.

“SENSIBILIZAÇÃO”

Coube à diretora de Prevenção da Corrupção da CGU, Vânia Lúcia Ribeiro Vieira, o papel mais direto de acompanhar e orientar, no âmbito dos ministérios, fundações e autarquias federais, as medidas para cumprimento da lei.

O chefe da CGU, Jorge Hage, já afirmou em entrevistas considerar que a preparação de Estados e municípios para aplicar a lei é bem mais precária e preocupante.

Vânia reconhece que tudo será inútil se não houver uma “mudança de mentalidade”: da “cultura do segredo” para a “cultura da transparência”.

Se os pedidos começarem a ser indeferidos de forma indiscriminada, os órgãos serão arrastados a longas discussões judiciais.

“Não se faz da noite para o dia, é uma questão cultural”, disse Vânia, para quem o exemplo deve vir de cima. Em vários ministérios, os ministros compareceram às palestras. A CGU diz ter feito “workshops de sensibilização”. Segundo o órgão, todos os 38 ministérios estarão prontos para cumprir a lei a partir de quarta-feira.

Algumas manifestações dos órgãos consultados pela **Folha** permitem prever o que deve ocorrer a partir de quarta. No Executivo federal, até pelo treinamento oferecido pela CGU, espera-se comportamento padronizado. Mas há incógnitas em outros setores.

A Câmara dos Deputados, por exemplo, diz que a partir de quarta seu SIC receberá o cidadão e, “a depender da natureza” da solicitação, o “encaminhará” ao órgão adequado. A lei, contudo, não diz que a tarefa essencial do SIC seja fazer “encaminhamentos”, mas sim já protocolar e processar o pedido.

A divulgação ou não de algumas informações consideradas mais sensíveis, como a folha de pagamento detalhada dos servidores, também deverá gerar controvérsia.

Alguns órgãos dizem aguardar decreto da presidente Dilma Rousseff regulamentando os procedimentos, ainda sem data para ocorrer.

COMO TER ACESSO À INFORMAÇÃO

Lei regulamentou acesso a informações públicas



O QUE O E-SIC AVISARÁ



PRAZOS PARA O PEDIDO SER ATENDIDO

> Não sendo possível atender o pedido imediatamente, o órgão público tem um prazo de até 20 dias
> O prazo poderá ser prorrogado por mais 10 dias “mediante justificativa expressa”



E SE O PEDIDO FOR REJEITADO?

Nos órgãos vinculados à União, dois recursos são cabíveis:

- > 1º recurso: o órgão que recusou liberar a informação deve indicar o setor hierarquicamente superior a ele para onde o requerente deve encaminhar um recurso
- > Prazo para o recurso: 10 dias
- > Prazo para a decisão do órgão: 5 dias

2º recurso: caso o órgão novamente negue a informação, o requerente pode recorrer à CGU (Controladoria-Geral da União)

- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados à União e nos casos relativos a informações consideradas sigilosas:

- > 3º recurso: o requerente que não consegue acesso a informações consideradas sigilosas após ter recorrido ao órgão e à CGU tem direito a um terceiro recurso, na Comissão Mista de Reavaliação de Informações
- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados a Estados e municípios e os Poderes Judiciário e Legislativo:

- > A lei não esclarece. Estados, municípios, Judiciário e Ministério Público deveriam baixar regulamentações próprias para estabelecer quais os recursos possíveis ao cidadão que teve o pedido indeferido

MAIS SOBRE A LEI: <http://www.acessoainformacao.gov.br/acessoainformacao.gov/>

SP diz que já dá acesso e descarta nova estrutura

SILVIO NAVARRO
DE SÃO PAULO

Em São Paulo, o governo promete publicar um decreto nesta semana para regulamentar o acesso a informações e identificar os documentos que são considerados sigilosos.

A maioria dos órgãos do Estado procurados pela **Folha**, nas três esferas de poder, descartou montar uma estrutura para atender demandas. Argumentam que já prestam o serviço e não produzem documentos sigilosos.

Segundo o Arquivo Público do Estado, o decreto do governo contemplará a criação do SIC (Serviço de Informações ao Cidadão).

“O caráter de [documento] sigiloso, porém, será excepcional, devendo ser regra geral o acesso irrestrito”, afirmou o Arquivo.

A **Folha** procurou outros seis órgãos nas esferas do Legislativo e do Judiciário e a Prefeitura de São Paulo. A maioria disse que raramente guarda informações sigilosas e descartou criar um órgão específico para cuidar da demanda por documentos.

A prefeitura argumentou que a lei “não trouxe grandes inovações” porque a cidade já dispõe de legislação específica.

A Câmara Municipal de São Paulo disse que não produz documentos sigilosos e que sua Ouvidoria tem competência para atender aos pedidos de informação.

JUDICIÁRIO

Os tribunais paulistas seguiram a mesma linha.

“Não houve necessidade de providências, pois a atuação do tribunal em relação ao acesso às informações se coaduna com o previsto na lei”, afirmou Tribunal Regional Eleitoral.

O Tribunal de Justiça de SP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo informaram que publicarão resoluções sobre o tema, mas que boa parte das exigências já é atendida atualmente.

— QUESTÃO 01

O suporte do texto é um jornal de circulação diária. Esse tipo de suporte torna as informações voláteis, dependentes do contexto de situação e das condições de sua produção. Por isso, a construção do sentido, que faz progredir o texto, está vinculada a informações externas, recuperáveis na leitura pelo recurso da

- (A) anáfora.
- (B) inferência.
- (C) metáfora.
- (D) polissemia.

— QUESTÃO 02

Uma das características textuais dos gêneros do discurso jornalístico é a argumentação persuasiva. No plano argumentativo do texto, a estratégia de convencimento do leitor é:

- (A) o destaque ao descaso da imprensa com a opinião pública.
- (B) a apresentação de resultados de pesquisas realizadas pela *Folha*.
- (C) o empenho dos órgãos públicos em atender a demanda legal.
- (D) a citação de voz de autoridade e dos comandos do Estado.

— QUESTÃO 03

A atualidade dos fatos, no texto 1, é expressa

- (A) pelo uso de neologismo.
- (B) pela organização temática.
- (C) pelo jogo entre os tempos verbais.
- (D) pela vinculação entre as sentenças adverbiais.

— QUESTÃO 04

O objetivo do infográfico utilizado na matéria é auxiliar na construção dos sentidos e garantir o entendimento das informações. O recurso empregado nessa construção é a

- (A) exemplificação estatística dos dados.
- (B) referenciação metafórica das ideias.
- (C) representação lógica dos argumentos.
- (D) constituição visual das informações.

— QUESTÃO 05

No trecho “A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas”, a oração intercalada funciona como

- (A) explicação detalhada dos acontecimentos.
- (B) complementação da voz do verbo.
- (C) qualificação descritiva dos fatos.
- (D) subjetivação da realidade.

Releia o **Texto 1** e leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 10**.

Texto 2

Disponível em: <<http://www.tribunademinas.com.br/politica/lei-acesso-n-opega-em-jf-1.1184818>>. Acesso em: 30 jan. 2014.

— QUESTÃO 06

Os textos 1 e 2 são discursivamente inter-relacionados. O enunciado do texto 1, que mostra a inter-relação de conteúdo discursivo com o texto 2, é:

- (A) “da cultura do segredo para a cultura da transparência”.
- (B) “Não se faz [nada] da noite para o dia”.
- (C) “tudo será inútil se não houver uma mudança de mentalidade”.
- (D) “Os SICs 'devem ter condições apropriadas para atender o público”.

— QUESTÃO 07 —

A construção de sentidos enunciativos é possibilitada pelo arranjo de estruturas e pela combinação de ideias. No texto 2, as ideias são organizadas pela

- (A) coordenação de sentenças.
- (B) oposição de conceitos.
- (C) substituição de termos.
- (D) intersecção de classes.

— QUESTÃO 08 —

A estruturação formal dos textos 1 e 2 prioriza o entendimento por parte do leitor. Essa preocupação é visível no cuidado com a

- (A) marcação direta da intertextualidade entre os textos em questão.
- (B) verificação do valor de verdade das informações veiculadas.
- (C) articulação equilibrada entre textos verbal e não verbal.
- (D) exemplificação comprobatória de todos os fatos relatados.

— QUESTÃO 09 —

No plano da funcionalidade, os textos 1 e 2 têm em comum o caráter

- (A) informativo e instrucional, por meio do intertexto.
- (B) normativo e legal, por intermédio do suporte textual.
- (C) sigiloso e confidencial, por meio da sonegação.
- (D) democrático e atual, por intermédio de neologismos.

— QUESTÃO 10 —

A inter-relação entre os textos é demonstrada também pelos temas abordados. O núcleo temático comum aos dois textos é:

- (A) a gestão democrática da informação.
- (B) o controle da circulação de dados estatais.
- (C) a administração justa dos bens públicos.
- (D) o equilíbrio entre direitos e deveres.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

Em um determinado mês, uma garota gastou R\$ 75,00 de sua mesada comprando milk-shakes no shopping. Além disso, comprou ingressos para o cinema e pipoca. O valor gasto por ela com pipoca correspondeu ao dobro do valor gasto com os ingressos para o cinema e representava um quarto do valor da sua mesada naquele mês. Tendo em vista essas condições, o valor da mesada nesse mês foi de:

- (A) R\$ 103,12
 (B) R\$ 120,00
 (C) R\$ 195,00
 (D) R\$ 200,00

— QUESTÃO 12 —

Leia o fragmento a seguir.

As empresas de máquinas e implementos agrícolas ligadas à Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) tiveram faturamento de R\$ 13,105 bilhões no ano de 2013, com um aumento de 16,2% sobre 2012.

VALOR ECONÔMICO, Rio de Janeiro, 30 jan. 2014, p. B13. [Adaptado].

De acordo com essas informações, o faturamento, em bilhões de reais, das empresas de máquinas e implementos agrícolas, em 2012, foi, aproximadamente, de:

- (A) 2,123
 (B) 10,982
 (C) 11,278
 (D) 15,228

— QUESTÃO 13 —

Um estacionamento cobra, nas três primeiras horas, cinco centavos por minuto e, nos minutos que excederem a terceira hora, cobra quatro centavos por minuto. A função que descreve o valor total, em reais, a ser pago pelo cliente após decorridos n minutos é:

- (A) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
 (B) $V(n) = \begin{cases} 0,09n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,09(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
 (C) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04n, & \text{se } n > 180 \end{cases}$
 (D) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$

— QUESTÃO 14 —

Para guardar com segurança uma senha numérica, um usuário calculou a_{2014} e b_3 , onde a_{2014} é o 2014º termo da progressão aritmética com $a_1=1$ e $a_2=4$, e b_3 é o 3º termo da progressão geométrica com $b_1=1$ e $b_2=2$. A senha é obtida justapondo-se a_{2014} e b_3 . Nesse caso, a senha é:

- (A) 60404
 (B) 60402
 (C) 60394
 (D) 60392

— QUESTÃO 15 —

Uma escola possui noventa alunos matriculados no oitavo ano, que serão divididos aleatoriamente em três turmas de trinta alunos. Nessas condições, a quantidade possível de turmas diferentes é:

- (A) $\frac{90!}{(60!)^3}$
 (B) $\frac{90!}{(30!)^2 60!}$
 (C) $\frac{90!}{30!(60!)^2}$
 (D) $\frac{90!}{(30!)^3}$

— QUESTÃO 16 —

O dono de um restaurante dispõe de, no máximo, R\$ 100,00 para uma compra de batata e feijão. Indicando por X e Y os valores gastos, respectivamente, na compra de batata e de feijão, a inequação que representa esta situação é:

- (A) $X + Y > 100$
 (B) $X + Y \leq 100$
 (C) $\frac{X}{Y} > 100$
 (D) $\frac{X}{Y} \leq 100$

— QUESTÃO 17 —

Para compor um produto usando os pesos em gramas x , y , z de três componentes químicos, respectivamente, deve-se obedecer à seguinte receita: o peso x do primeiro componente é igual ao dobro do peso y do segundo componente, o peso dos três juntos deve ser 1000 g e o peso z do terceiro componente deve superar em 100 g a soma dos pesos dos dois primeiros componentes. A solução do sistema correspondente é:

- (A) $x=200, y=100, z=700$
- (B) $x=150, y=300, z=600$
- (C) $x=300, y=150, z=550$
- (D) $x=250, y=125, z=450$

— QUESTÃO 18 —

Uma empresa realizou uma pesquisa para montar o cardápio para os seus tralhadores. Nessa pesquisa, 29% dos trabalhadores disseram preferir exclusivamente suco de laranja, 13% preferem exclusivamente suco de abacaxi, 10% preferem exclusivamente suco de manga, 8% preferem exclusivamente suco de maçã, 6% preferem exclusivamente suco de uva, 22% bebem qualquer tipo de suco e o restante declara não beber qualquer tipo de suco durante as refeições. De acordo com os dados dessa pesquisa, escolhendo ao acaso um trabalhador dessa empresa, a probabilidade de que ele beba suco de laranja ou de uva é:

- (A) 0,57
- (B) 0,35
- (C) 0,28
- (D) 0,13

— QUESTÃO 19 —

Um fabricante de cereais utiliza embalagens na forma de um prisma reto, de altura 13 cm, cuja base é um octógono regular que pode ser inscrito numa circunferência de raio 7 cm. De acordo com essas informações, o volume dessa embalagem, em cm^3 , é:

Use: $\sqrt{2}=1,4$

- (A) 137,2
- (B) 960,4
- (C) 1783,6
- (D) 3567,2

— QUESTÃO 20 —

Um motorista deseja saber o consumo médio de combustível do seu carro, após percorrer 30 km na cidade e 180 km na estrada, com o seguinte consumo: na cidade de 6 km/L e na estrada de 18 km/L. O consumo médio, em km/L, após percorrer os dois trechos, é dado por:

- (A) $\frac{6+18}{2}$
- (B) $\frac{30+180}{15}$
- (C) $\frac{30}{6} + \frac{180}{18}$
- (D) $\frac{6 \times 30 + 18 \times 180}{2}$

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 21 —

Tomando como referência o Windows 7, os "Porta-arquivos" servem para

- (A) guardar arquivos e pastas para uso futuro.
- (B) manter arquivos sincronizados entre dois computadores diferentes.
- (C) armazenar arquivos de forma segura ao se conectar a redes desconhecidas.
- (D) criar pastas com propriedades especiais de controle de acesso.

— QUESTÃO 22 —

Tanto no Linux quanto no Windows, ao utilizar um dispositivo de armazenamento externo conectado via USB para acesso a arquivos e pastas nele contidos, antes de desconnectá-lo do computador, deve-se "removê-lo com segurança". Este procedimento é necessário porque

- (A) o computador pode estar conectado à Internet e algum hacker pode tentar acessar os arquivos contidos no dispositivo externo, o que exige medidas adequadas para garantir a segurança dos dados.
- (B) o dispositivo externo talvez esteja sendo utilizado no momento por algum aplicativo, e a falta desse procedimento pode causar a remoção do referido aplicativo.
- (C) o dispositivo externo pode estar sendo utilizado por algum aplicativo, sendo que a remoção com segurança é necessária para evitar a perda ou o dano a arquivos contidos no dispositivo.
- (D) o ato de apenas desconectar o dispositivo fisicamente irá causar uma falha no sistema, impedindo que o usuário acesse outros dispositivos ou aplicativos instalados no computador.

— QUESTÃO 23 —

No LibreOffice Writer, deseja-se fazer uma busca, em um único passo, por todas (e somente) as palavras que começam com o prefixo "sub". Para isto, deve-se:

- (A) escolher a opção "Editar" → "Localizar e substituir", marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\<sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".
- (B) digitar as teclas de atalho Control-F, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto marcada com o texto "Localizar" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (C) digitar as teclas de atalho Control-H, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (D) escolher a opção "Editar" → "Localizar" e substituir, marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\ \$sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".

— QUESTÃO 24 —

Deseja-se padronizar o layout, a formatação e os conteúdos comuns de todos os documentos de texto, apresentações e planilhas produzidos no departamento. Que recurso os aplicativos do LibreOffice (Writer, Presenter e Calc) oferecem especificamente para essa finalidade?

- (A) Autoformatação.
- (B) Modelos ou *templates*.
- (C) Estilos de formatação.
- (D) Autotexto.

— QUESTÃO 25 —

No Mozilla Firefox para Windows, a sequência de operações (1) abrir arquivo, (2) atualizar a página atual ignorando a cachê, (3) aumentar o zoom, (4) abrir nova aba e (5) adicionar a página atual aos favoritos é realizada pelas respectivas teclas de atalho a seguir (o símbolo "-" não faz parte das teclas de atalho):

- (A) Ctrl-A; Ctrl-P; Ctrl-Z; Ctrl-N; Ctrl-F
- (B) Ctrl-O; F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-Shift-D
- (C) Ctrl-F; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-A; Ctrl-D
- (D) Ctrl-O; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-D

— QUESTÃO 26 —

Um usuário que deseje migrar do Mozilla Firefox para o Google Chrome, ambos no Windows, tem a opção de importar as seguintes configurações do Firefox para o Chrome:

- (A) favoritos e abas abertas.
- (B) senhas salvas, favoritos e opções de idioma.
- (C) histórico de navegação, favoritos, senhas salvas e mecanismos de pesquisa.
- (D) favoritos, histórico de navegação, mecanismos de pesquisa e abas abertas.

— QUESTÃO 27 —

Em um navegador Web, como o Mozilla Firefox ou o Google Chrome, qual é a função dos cookies?

- (A) Armazenar o histórico de navegação dos usuários para tornar a navegação mais conveniente ao abrir o navegador novamente.
- (B) Armazenar senhas e outras informações de autenticação solicitadas pelos *websites* visitados.
- (C) Armazenar o conteúdo das páginas visitadas pelos usuários de forma a tornar mais rápido o seu carregamento, caso o usuário queira visitá-las novamente.
- (D) Armazenar informações sobre os *websites* visitados, como o estado de autenticação do usuário e as preferências dos *sites*.

— QUESTÃO 28 —

O significado da sigla RAID e a função da tecnologia que leva esse nome são, respectivamente:

- (A) *Redundant Array of Inexpensive Disks* ou conjunto redundante de discos baratos; melhorar o desempenho e a tolerância a falhas do armazenamento de dados em discos rígidos.
- (B) *Ready-Access Internet Device* ou dispositivo de acesso imediato à Internet; melhorar a velocidade de acesso a páginas Web e outros conteúdos da Internet.
- (C) *Remote Access to Internet Disks* ou acesso remoto para discos na Internet; tornar mais conveniente o acesso a dispositivos de armazenamento de dados na nuvem.
- (D) *Remote Array of Interoperable Disks* ou conjunto remoto de discos interoperáveis; permitir o uso conjunto de diferentes tecnologias de discos rígidos para armazenamento de dados em nuvem.

— QUESTÃO 29 —

No contexto de segurança da informação na Internet, a técnica de *phishing* é

- (A) um tipo de ataque em que um usuário malicioso procura se passar por um certo usuário ou empresa para enganar outros usuários ou obter acesso a Web sites seguros.
- (B) uma técnica utilizada para pescar informações relevantes ou de interesse em meio à vasta quantidade de dados disponíveis na Internet.
- (C) um tipo de fraude em que um golpista tenta obter dados pessoais e financeiros de um usuário por meio do uso combinado de meios técnicos e engenharia social.
- (D) uma espécie de ataque que consiste em inspecionar o tráfego de dados em uma rede em busca de informações valiosas, como senhas e números de cartões de crédito.

— QUESTÃO 30 —

Assinaturas digitais podem ser realizadas com o mecanismo de criptografia de chaves públicas por meio do uso de

- (A) uma chave conhecida publicamente para encriptar as mensagens assinadas e uma chave privada para decriptá-las.
- (B) uma chave privativa para encriptar as mensagens assinadas e uma chave conhecida publicamente para decriptá-las.
- (C) uma chave única e amplamente conhecida para encriptar as mensagens assinadas a serem enviadas para todos os destinatários.
- (D) um par de chaves publicamente conhecidas, uma para o remetente e outra para o destinatário de uma mensagem assinada.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 31

Para Segawa (1999), o edifício-sede do Ministério da Educação e Saúde, projetado na década de trinta por Lúcio Costa e equipe, é considerado o ponto inicial de uma arquitetura moderna de feitiço brasileiro. Este edifício incorpora toda a sintaxe modernista proposta por Le Corbusier, sobretudo os “cinco pontos da arquitetura”, que são:

- (A) planta livre, fachada livre, pilotis, implantação em esplanada, terraço jardim.
- (B) planta livre, fachada livre, parede estrutural, terraço jardim, janelas em fita.
- (C) planta livre, fachada livre, pilotis, terraço jardim, janelas em fita.
- (D) planta livre, fachada livre, terraço jardim, pilotis, janelas pivotantes.

— QUESTÃO 32

Para o tombamento de um patrimônio cultural material imóvel (núcleos urbanos, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais), é necessária

- (A) uma ação administrativa a ser solicitada mediante a constituição de pessoa jurídica.
- (B) uma ação administrativa que proíbe o aluguel ou a venda do bem cultural material imóvel tombado.
- (C) uma ação administrativa do Poder Legislativo, que começa pelo pedido de abertura de processo, por iniciativa de qualquer pessoa jurídica.
- (D) uma ação administrativa da União, por intermédio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, pelo governo estadual, por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado ou pelas administrações municipais, utilizando leis específicas ou a legislação federal.

— QUESTÃO 33

Segundo a ABNT NBR 9050, considera-se o módulo de referência a projeção – no piso – ocupada por uma pessoa utilizando cadeira de rodas, conforme representa a figura abaixo.

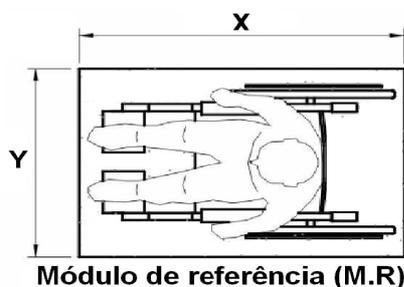


Figura 1 - ABNT NBR 9050

As dimensões que correspondem as letras X e Y são:

- (A) $x = 1,20$; $y = 0,80$
- (B) $x = 1,00$; $y = 0,80$
- (C) $x = 1,20$; $y = 0,70$
- (D) $x = 1,00$; $y = 0,70$

— QUESTÃO 34

O Regulamento para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (RDC n. 50) recomenda para as circulações horizontais:

- (A) corrimãos em ao menos uma parede lateral a uma altura de 75 cm a 90 cm do piso, e finalização curva, para corredores de pacientes.
- (B) largura mínima de 2,50 m para corredores de circulação de tráfego intenso de material e pessoal, não podendo ser utilizados como área de estacionamento de carrinhos.
- (C) largura mínima de 2,00 m nas unidades de emergência e urgência, no centro cirúrgico e obstétrico.
- (D) largura mínima de 1,00 m nos corredores destinados apenas à circulação de pessoal e de cargas não volumosas.

— QUESTÃO 35

A previsão de carga térmica a ser gerada no interior do edifício é fundamental no que diz respeito às decisões de projeto referentes ao partido arquitetônico a ser adotado, sendo sempre função das exigências funcionais e humanas, para os diferentes tipos de clima (FROTA, A.; SCHIFFER, S. *Manual do conforto térmico: arquitetura e urbanismo*. São Paulo: Studio Nobel, 2001). Em se tratando de cargas térmicas internas ao edifício, as fontes podem ser classificadas como:

- (A) presença humana, sistemas de iluminação artificial, motores e equipamentos, processos industriais e calor solar.
- (B) presença humana, sistemas de ventilação natural, equipamentos, processos industriais e calor solar.
- (C) sistemas de convecção, presença humana, iluminação natural, processos industriais e motores e equipamentos.
- (D) ventilação cruzada, presença humana, material de acabamento, motores e equipamentos.

— QUESTÃO 36

De acordo com as normas de acessibilidade da ABNT NBR 9050, em uma nova construção, as rampas devem ter inclinação de acordo com os limites estabelecidos na tabela a seguir:

Dimensionamento de rampas

Inclinação admissível em cada segmento de rampa i %	Desníveis máximos de cada segmento de rampa h m	Número máximo de segmentos de rampa
5,00 (1:20)	1,50	Sem limite
$5,00 (1:20) < i \leq 6,25 (1:16)$	1,00	Sem limite
$6,25 (1:16) < i \leq 8,33 (1:12)$	0,80	15

Tabela 1 - ABNT NBR 9050

No caso de reformas, quando esgotadas as possibilidades de soluções que atendam integralmente à tabela apresentada, podem ser utilizadas inclinações:

- (A) superiores a 8,33%, até 10%.
- (B) superiores a 8,33% , até 12%.
- (C) superiores a 8,33%, até 12,5%.
- (D) superiores a 8,33%, até 13%.

— QUESTÃO 37

Analise as informações que se seguem.

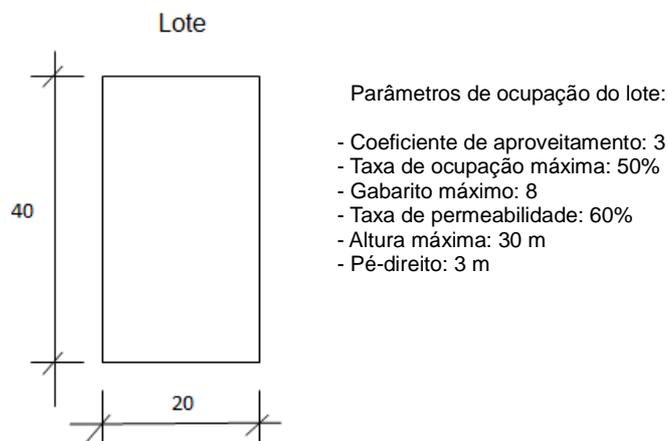


Figura 2

Com base nos dados mostrados acima,

- (A) considerando a taxa de ocupação, podem ser ocupados no máximo 450 m² do lote.
- (B) considerando o coeficiente de aproveitamento, a área de construção pode ser de 2.500 m².
- (C) considerando a área de projeção no lote de 300 m², o edifício pode ter, no máximo, nove pavimentos.
- (D) considerando as informações, cada pavimento pode ter, no máximo, três metros de altura.

— RASCUNHO

— QUESTÃO 38

Analise as imagens.

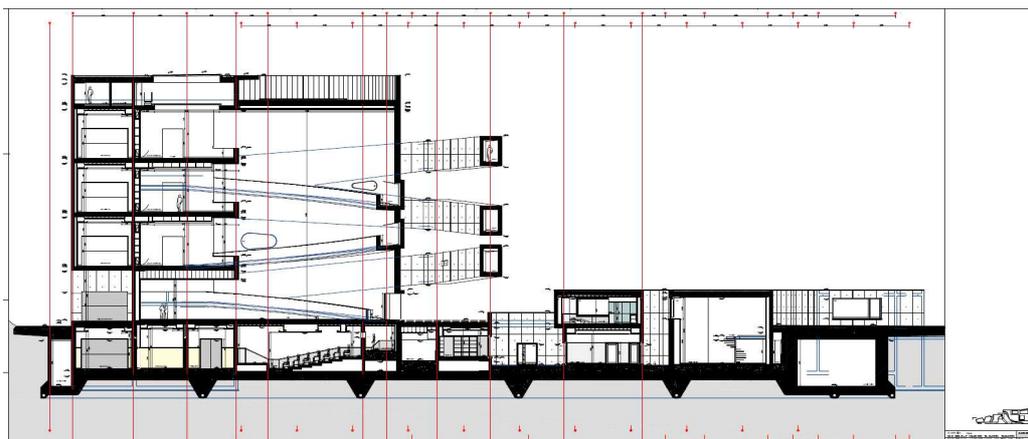


Figura 3 - Corte do edifício da Fundação Iberê Camargo – Disponível em: <<http://mdc.arq.br/2010/12/07/fundacao-ibere-camargo-porto-alegre-rs/>>. Acesso: 10 fev. 2014.

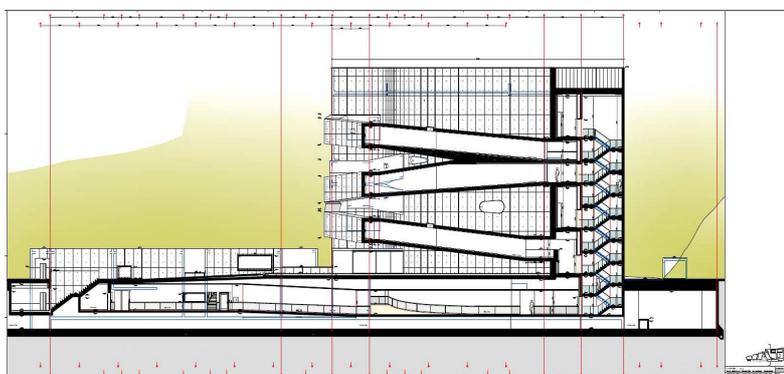


Figura 4 - Corte do edifício da Fundação Iberê Camargo – Disponível em: <<http://mdc.arq-br/2010/12/07/fundacao-ibere-camargo-porto-alegre-rs/>> Acesso em: 15 fev. 2014.

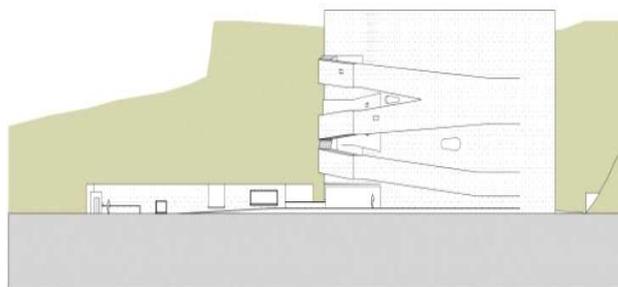


Figura 5 – Fachada norte (frontal) Fundação Iberê Camargo. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/08.093/2924>>. Acesso em: 15 fev. 2014.



Figuras 6 e 7 - Fundação Iberê Camargo. Disponível em: <<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=547512>> Acesso: 15.02.2014.

As imagens representam o edifício da Fundação Iberê Camargo (Porto Alegre, 1998), do arquiteto Álvaro Siza, e evidenciam:

- (A) um ambiente com pé-direito triplo no pavilhão vertical.
- (B) três níveis de subsolo para estacionamento de veículos.
- (C) um auditório no terceiro andar.
- (D) um edifício servido por rampas, que se desenvolvem interna e externamente.

— QUESTÃO 39 —

A figura a seguir mostra a Igreja São José (Macapá), construída no século XVIII e inaugurada em março de 1761.



Figura 8 – Igreja de São José, Macapá. Disponível em: <www.macapatur.blogspot.com.br>. Acesso em: 15 fev. 2014.

O edifício foi remodelado em 1904 e foram adicionadas características do estilo:

- (A) neogótico.
- (B) neoclássico.
- (C) barroco.
- (D) art déco.

— QUESTÃO 40 —

O arquiteto brasileiro Burle Marx realizou uma importante contribuição ao paisagismo brasileiro. São características de seus projetos:

- (A) adoção da técnica de topiária, que reflete o domínio do homem sobre a natureza.
- (B) uso de jardins com areia rastelada, influência do jardim zen, que reflete antecedentes naturais e místicos de sua origem.
- (C) adoção do ecletismo, da fragmentação, da estratificação de sistemas desconexos e do historicismo.
- (D) criação de padrão de desenhos que incorporam as formações naturais, mas sem imitá-las.

— QUESTÃO 41 —

A representação da projeção horizontal que secciona uma edificação é denominada:

- (A) fachada principal.
- (B) corte longitudinal.
- (C) planta baixa.
- (D) planta de situação.

— QUESTÃO 42 —

Leia o texto a seguir.

O edifício, do ponto de vista de sua construção, é tradicionalmente visto como um sistema orgânico, munido de órgãos interdependentes cuja cooperação é essencial para o seu adequado funcionamento.

Disponível em: <<http://www.arquitetando.xpg.com.br/dicionario%20de%20arquitetura.htm>>. Acesso em: 15 fev. 2014.

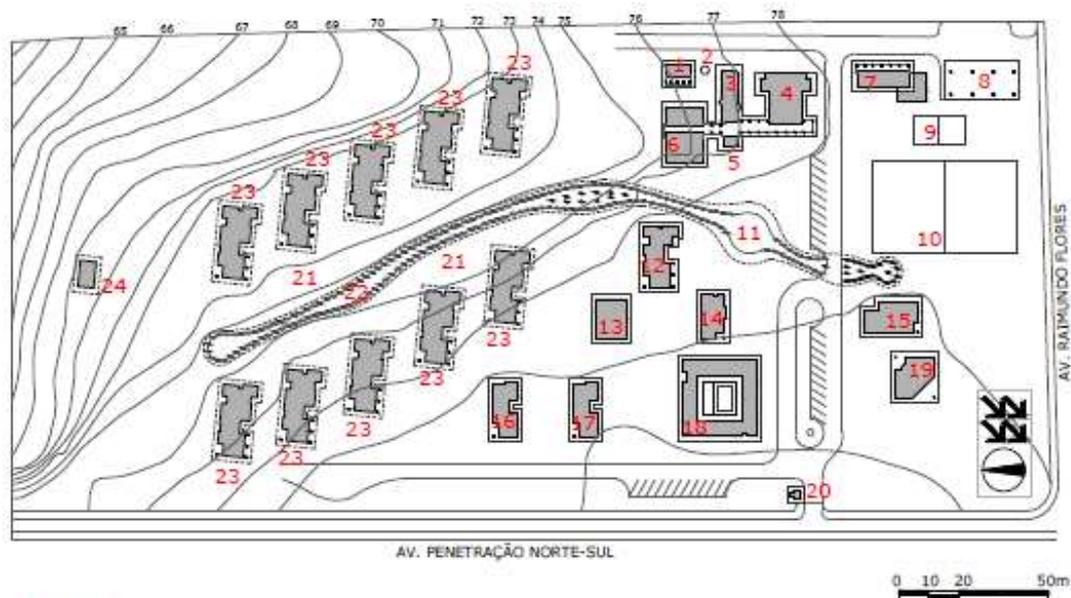
Assim, é possível identificar elementos (órgãos) componentes do edifício. Nesta linha, pode-se definir água-mestra como:

- (A) o nome que se dá às duas águas de forma triangular, nos telhados retangulares de quatro águas.
- (B) o vão entre as tesouras do telhado, por onde correm as águas pluviais.
- (C) o nome que se dá às duas águas de forma trapezoidal, nos telhados retangulares de quatro águas.
- (D) o nome que se dá a cada uma das superfícies inclinadas da cobertura, que principia no espigão horizontal e segue até a beirada.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 43 —

O projeto Aldeias SOS Amazonas (1994), de autoria de Severiano Porto, é composto de 10 casas-lares, edificações de apoio e um chapéu de palha como elemento de ligação. Analise a implantação (figura 9) e a vista aérea (figura 10).



LEGENDA:

- | | | |
|-------------------------------|---|---|
| 1- vestiários educação física | 9- vôlei | 17- casa do zelador |
| 2- castelo d'água | 10- futebol | 18- casa comunitária/ depto. médico/ biblioteca |
| 3- refeitório | 11- chapéu de palha | 19- jardim de infância |
| 4- auditório | 12- casa das tias | 20- guarita |
| 5- sanitários | 13- escola de mães | 21- playground |
| 6- criação e arte | 14- alojamento de visitantes | 22- circulação |
| 7- lavanderia/ oficinas | 15- biblioteca infantil/ atividades de ensino | 23- casa-lar |
| 8- qaraquem | 16- casa dos dirigentes | 24- trabalho com terra |

Figura 9 – Implantação (NEVES, 2006)

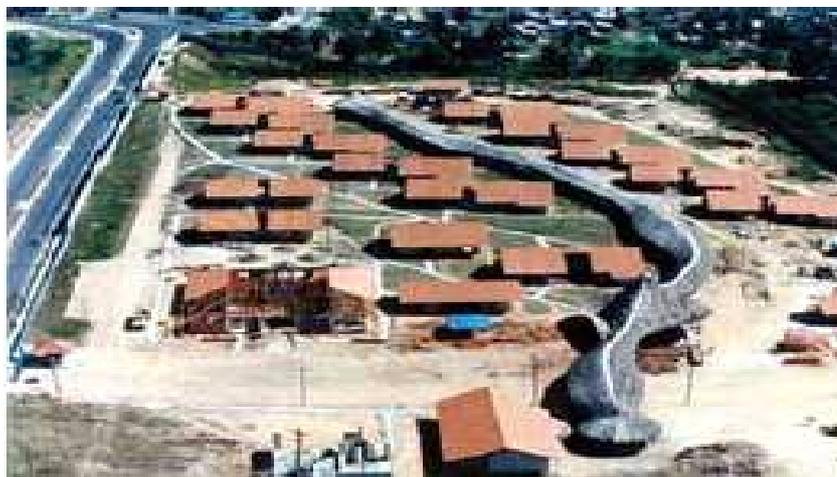


Figura 10 – Vista aérea (arquivo pessoal Severiano Porto)

A análise das figuras evidencia que

- (A) as casas-lares estão paralelas às curvas de nível.
- (B) os ventos dominantes estão no sentido leste/oeste.
- (C) o chapéu de palha utiliza materiais regionais, comprometendo a sustentabilidade da construção.
- (D) as fachadas maiores estão voltadas para norte/sul, contribuindo para maior conforto térmico.

— QUESTÃO 44 —

Dentre os tipos de retificação de registro imobiliário está a inserção de dimensões, cuja definição é:

- (A) procedimento destinado a inserir no registro do imóvel em estudo medidas perimetrais ou de superfície, a partir de um novo levantamento que possa alterar as dimensões.
- (B) procedimento destinado a inserir no registro do imóvel em estudo medidas perimetrais ou de superfície, a partir exclusivamente das informações constantes dos assentos imobiliários.
- (C) procedimento destinado a inserir no registro a alteração de confrontação, que passa a ser logradouro público e consignar a eventual redução de disponibilidade.
- (D) procedimento destinado a inserir a área resultante da fusão de dois ou mais imóveis, corrigindo a descrição ou suprindo omissões, relativas a confrontações e a dimensões lineares, angulares e de superfície de cada um dos registros a unificar.

— QUESTÃO 45 —

Segundo Baldan e Costa (2013), o estilo de plotagem (*plot style*) especifica a impressão de um objeto em AutoCad, sua cor, espessura, desbotamento, acabamento das linhas etc. Um conjunto de estilos de plotagem configura o que se chama “Tabela de estilos de plotagem”. Cada tabela de estilos de plotagem é armazenada em arquivos, cuja sigla é:

- (A) CTB
- (B) PRN
- (C) PLT
- (D) PST

— QUESTÃO 46 —

Segundo Silva (1994), a arquitetura vernácula é um território onde as realizações

- (A) independem de conhecimento acadêmico sistematizado.
- (B) dependem de doutrinas explícitas.
- (C) são submetidas a um pensamento teórico disciplinar formal.
- (D) são anacrônicas e de criação individualizada.

— QUESTÃO 47 —

No “Relatório do Ministério da Guerra”, escrito em 1847, consta a seguinte informação sobre a estrutura da Fortaleza de São José do Macapá:

“Esta praça é um quadrado de fortificação rasante, edificada sobre terreno elevado de 20 pés acima do desnivelamento das águas e composto de terra vermelha e argila branca, mistura que os naturais chamam 'curí', sendo sua propriedade o amolecer dentro d'água e enrijar ao calor do sol. Nos ângulos do quadrado estão 4 baluartes de figura pentagonal, tendo cada um 14 canhoneiras lançantes.[...]. Os reparos trabalham sobre o terraplano, por isso que nenhum tem plataforma. As grossas muralhas da praça são de cantaria escura habilmente trabalhada: no centro de cada uma das cortinas do norte, leste e sul, há uma poterna sólida e ajudada por um xadrez interno; e no centro da cortina de oeste está o grande portão solidamente construído e ornado.”

São características dessas construções:

- (A) o uso de materiais e mão de obra vindos de Portugal.
- (B) o uso do estilo mourisco herdado da ocupação hispânica no Norte do país.
- (C) o uso de projetistas religiosos militares.
- (D) o uso do estilo francês devido à influência da Missão Francesa.

— QUESTÃO 48 —

“Enquanto Brasília estava sendo construída, uma pequena vila era erguida em plena selva amazônica. Concluídas no mesmo ano, 1960, a Vila Serra do Navio, no Amapá, e a capital federal têm em comum também a arquitetura modernista” (BOJUNGA, 2010).



Figura 11 - (Bojunga, 2010)

O projeto Vila Serra do Navio, conforme detalhe de construção acima, é de autoria de

- (A) Oscar Niemeyer.
- (B) Oswaldo Bracke.
- (C) Carlos Nelson Ferreira dos Santos.
- (D) Acácio Gil Borsoi.

— QUESTÃO 49 —

Observe a foto a seguir do Monumento Marco Zero do Equador localizado na cidade de Macapá, a única capital brasileira cortada pela Linha do Equador e com parte tanto no hemisfério norte quanto no sul.



Figura 12 – Disponível em: <<http://www.panoramio.com/photo/3292059>>. Acesso em: 15 fev. 2014.

No instante da ocorrência do Equinócio, a sombra do obelisco se alinha à Linha do Equador. Para a arquitetura, esse fenômeno exige soluções que viabilizem maior conforto ambiental por meio de recursos ou elementos arquitetônicos. Nesse sentido, nessa região, a arquitetura recomenda o uso de:

- (A) *brises soleils* nas quatro fachadas.
- (B) *brises soleils* nas fachadas com aberturas norte e sul.
- (C) generosos beirais, nas fachadas com aberturas leste e oeste.
- (D) generosos beirais, nas fachadas com aberturas norte e sul.

— QUESTÃO 50 —

A forma dos ambientes pode influenciar o seu conforto acústico. Para evitar as ondas estacionárias, recomenda-se:

- (A) usar paredes paralelas.
- (B) quebrar o paralelismo entre paredes.
- (C) evitar a forma trapezoidal.
- (D) usar superfícies convexas.

— QUESTÃO 51 —

Segundo Mascaró, quando várias sapatas se unem, formam uma plataforma ou *radier* de fundação. A curva de variação de custos em função da altura do edifício desse tipo de fundação apresenta uma declividade pequena em função

- (A) do aumento da quantidade de concreto.
- (B) de a solução ficar restrita a edifícios térreos.
- (C) de o custo aumentar, significativamente, se o solo não for de alta qualidade.
- (D) de a solução ficar restrita a edifícios altos.

— QUESTÃO 52 —

Segundo Neves (1989), as informações básicas conceituais são o embasamento sobre o qual se assentam todas as ideias do partido arquitetônico e podem ser sintetizadas em cinco tópicos, na seguinte ordem:

- (A) a caracterização da clientela e das funções; o conceito do tema; o programa arquitetônico; o pré-dimensionamento do edifício; as relações do programa.
- (B) o conceito do tema; a caracterização da clientela e das funções; as relações do programa; o pré-dimensionamento do edifício; o programa arquitetônico.
- (C) o programa arquitetônico; o conceito do tema; a caracterização da clientela e das funções; o pré-dimensionamento do edifício; as relações do programa.
- (D) o conceito do tema; a caracterização da clientela e das funções; o programa arquitetônico; as relações do programa; o pré-dimensionamento do edifício.

— QUESTÃO 53 —

Na figura a seguir estão representados um corte e uma perspectiva de um projeto paisagístico.

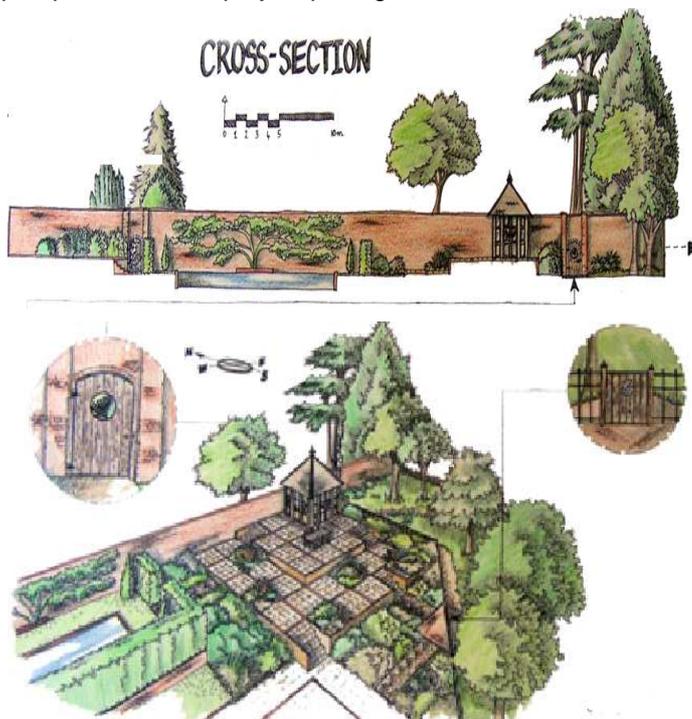


Figura 13 – Material didático do Curso de Paisagismo Suzy Simon (2008)

Realizando a leitura do projeto, constata-se o seguinte:

- (A) nos limites cercados do jardim, existe uma massa arbórea de grande altura.
- (B) nas testadas norte e leste está situado o gazebo .
- (C) no corte visualizam-se diferentes níveis e um espelho d'água.
- (D) ao norte, "grampeada" ao muro, há uma árvore cultivada e podada segundo a técnica de bonsai.

— QUESTÃO 54 —

Urbanismo é a disciplina ou atividade que estuda, regula, controla e planeja uma cidade. Toda ação urbanizadora é proveniente do homem, e toda cidade deve ser estudada.

Disponível em: <<http://www.infoescola.com/arquitetura/urbanismo>>. Acesso em: 15 fev. 2014.

No que diz respeito à cidade, uma atividade que merece atenção é o remembramento de lote, que significa:

- (A) a união de dois ou mais terrenos, oriundos de parcelamento aprovado ou regularizado.
- (B) a alienação de lotes em nome de terceiros.
- (C) a anexação de área pública ao imóvel particular, mediante aprovação da prefeitura.
- (D) a divisão de dois ou mais terrenos, oriundos de parcelamento aprovado ou regularizado.

— QUESTÃO 55 —

Segundo Franco (1997), o desenho ambiental é o desenho que, com base em cenários hipotéticos, visa responder a uma determinada questão que necessite de uma expressão espaço-temporal, em qualquer escala, apoiando-se nos princípios de conservação ambiental e objetivando a melhora na qualidade de vida e desenvolvimento sustentado. Dessa forma, os cenários projetados devem atender

- (A) à conservação ambiental com a inserção de novos ecossistemas para atingir um maior grau de biodiversidade.
- (B) ao equilíbrio e à harmonização entre as características dos ecossistemas e as necessidades e aspirações antrópicas, traduzidas por um desenvolvimento sustentável.
- (C) à recuperação de fundos de vale, tendo como base a recuperação da margem e a criação de vias marginais.
- (D) a fatores que visem às melhorias socioeconômicas de curto e médio prazo, como, por exemplo, a previsão de construção de represas e usinas.

— QUESTÃO 56 —

Nas ruas sem saída, deve ser previsto um espaço para a manobra de retorno dos veículos. A figura que se segue mostra soluções em *cul-de-sac*.



Figura 14 – Disponível em: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Cul-de-sac>> Acesso em: 15 fev. 2014.

Segundo Neufert (1976), quando essa solução é adotada o diâmetro previsto deve ser:

- (A) ≥ 20 m
- (B) ≥ 18 m
- (C) ≥ 17 m
- (D) ≥ 16 m

— QUESTÃO 57 —

Em estabelecimento assistencial de saúde (EAS) com prestação de atendimento em regime de internação, deve haver um centro cirúrgico. Para o dimensionamento de uma sala grande de cirurgia, a RDC 50 recomenda:

- (A) área mínima de 20 m², com dimensão mínima de 3,45 m.
- (B) área mínima de 25 m², com dimensão mínima de 4,65 m.
- (C) área mínima de 36 m², com dimensão mínima de 5 m.
- (D) área mínima de 38 m², com dimensão mínima de 6 m.

— QUESTÃO 58 —

A ABNT/NBR 9050 preconiza que os rebaixamentos das calçadas

- (A) não devem apresentar desnível no encontro com o leito carroçável.
- (B) devem estar sempre localizados nas esquinas.
- (C) devem ser construídos na direção do fluxo de pedestres com inclinação constante e não superior a 6,33%.
- (D) devem ser acompanhados de uma faixa livre, no passeio, de no mínimo 1,20 m.

— QUESTÃO 59 —

Segundo Melhado, no exercício da gestão e coordenação dos projetos, devem ser considerados fatores sociais e técnicos. São fatores técnicos:

- (A) as relações informais, a liderança, a cultura, as atitudes e motivações, os fatores ambientais.
- (B) a liderança, a captação de novos clientes, a manutenção da carteira de clientes, as técnicas de marketing, os objetivos.
- (C) a superposição de projetos, a verificação de possíveis interferências e problemas, as relações informais, as atitudes e motivações.
- (D) os objetivos, as metas, as tarefas, os prazos, a tecnologia, as instalações, os procedimentos e controles, as atribuições e responsabilidades.

— QUESTÃO 60 —

Durabilidade é a capacidade da edificação ou de seus sistemas de desempenhar suas funções ao longo do tempo, sob condições de uso e manutenção específica (NBR 15575, 2013). Com base nesta informação, analise a figura a seguir .

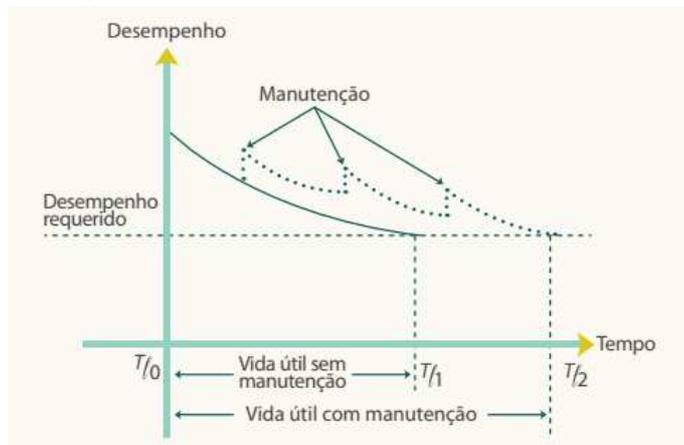


Figura 15 – Recuperação de desempenho (NBR 15575-1, 2013)

Pela análise da figura, apreende-se que

- (A) o desempenho requerido será o mesmo no final de T/1, com ou sem ações de manutenção.
- (B) o crescimento do desempenho é diretamente proporcional ao tempo de uso.
- (C) as manutenções periódicas não devolvem o desempenho inicial, mas retardam a depreciação do edifício.
- (D) a manutenção alcança um desempenho superior ao desempenho inicial do edifício, quando da sua construção.